Curiosa experiência

O Estudo foi oferecido como oportunidade de reflexões interessantes a respeito de utilizarmos recursos recém surgidos à época em que o texto foi disponibilizado através do livro Cartas e Crônicas, trazido a nós pelo Espírito Irmão X, sob o auxílio de Chico Xavier.

Sempre que surgem novas ideias ou recursos observamos resistências a se aceitar algo que ainda desconhecemos.

Costumamos não acolher como oportunidades benfazejas para novas percepções sobre a vida. No caso específico da história trazida pelo Irmão X, novos recursos para a divulgação da Doutrina, ampliando-se as possibilidades de disponibilizarmos novos conhecimentos, acolhendo com novos adeptos aos Estudos sobre o Evangelho.

A história que nos foi sugerida para o Estudo desta noite fala sobre a situação em que se encontrava uma jovem que tinha, em sua programação espiritual, trabalhos importantes no exercício e prática da mediunidade.

João Massena, espírito dedicado a acolher e orientar grupos de companheiros, à luz dos fundamentos do Espiritismo. Observa-se importantes resultados em razão do entendimento e segurança na condução dos trabalhos.

Em certo momento, surgiu-lhe o caso de uma jovem que, não obstante ter em sua programação importantes trabalhos na lide mediúnica, encontrava-se recolhida em casa sob observação de Espíritos a dificultar-lhe o cumprimento de sua missão espiritual, ao tempo em que Benfeitores trabalhavam no empenho de dar-lhe amparo.

João Massena dedicou-se a encontrar a melhor maneira de despertá-la para a responsabilidade que lhe estava destinada na vida. Alguém capaz de sensibilizá-la ao retorno ao equilíbrio, despertasse para o estudo sobre a fé raciocinada, à crença lógica e à imortalidade da Alma e à vida espiritual.

A jovem, no entanto, envolvida por companheiros que a assediavam e dificultavam-lhe o cumprimento de sua missão, entregou-se ao vício do álcool. Em estágio avançado nesse caminhar, entidades sugeriam-lhe o cometimento de um crime.

Não obstante ela ainda manter consciência suficiente para resistir a esse impulso, João Massena identificou-lhe um estado de alarme, situação que estava a quase a ceder à insanidade. Refletindo como auxiliá-la, identificou uma oportunidade que lhe pareceu benfazeja. O contato daquela jovem, com o mundo exterior praticamente se restringia no acompanhar a programas de televisão. Quem sabe poderia ser esse um instrumento para dar-lhe oportunidade para o acesso a programação positiva com assuntos sobre o Evangelho à luz do Espiritismo.

Procurando articulas providências a respeito, encontrou uma emissora respeitável com disponibilidade de 20 minutos para um assunto espírita. O grupo far-se-ia representar por um dos componentes da instituição. A abordagem contemplaria o tema mediunidade e a Doutrina Espírita. Procurou-se identificar o companheiro que ficaria a cargo dessa missão e outras providências para se alcançar o objetivo.

Não obstante as orientações recebidas e acolhidas por alguns dos componentes do grupo, o diretor de maior responsabilidade da Instituição ponderou que o Espiritismo não precisa da televisão, considerando-se que já tinham os grupos de ensino. Não obstante essa observação, deixou a cargo dos irmãos decidirem sobre o assunto.

Um dos componentes do grupo, não obstante reconhecer que o templo espírita tem sua missão sobre a divulgação do Espiritismo, pondera que nada impede que os princípios da Doutrina Espírita sejam comentados no rádio ou na imprensa, na rua ou no salão. Importante ampliar os recursos na divulgação do Evangelho.

Não obstante as ponderações oferecidas, o acolhimento da oportunidade de se utilizar da televisão para a divulgação do Espiritismo e do Evangelho, não foi alcançado êxito para esse trabalho. Argumentações do tipo: é pura vaidade; exibição; divulgar o Espiritismo na TV não é certo; para aprender sobre o Espiritismo que venha às reuniões.

O assunto se deu por encerrado.

Alguns curiosos, dentre os participantes desse diálogo sobre a possibilidade de se oferecer pela TV o tema Espiritismo e Evangelho, resolveram visitar a jovem no horário em que teria sido apresentado o Estudo.

Encontraram-na à frente da TV e o tema a estar sendo apresentado naquele momento foi um festivo programa de exaltação ao uísque:

- Beba a nova marca! Uma delícia...

Perdeu-se uma excelente oportunidade para um Estudo de fato importante e precioso para a vida da jovem.

A curiosa experiência deverá ser tomada como uma excelente oportunidade para reflexões profundas.

Atualmente podemos observar o quanto os recursos tecnológicos disponibilizados têm sido instrumentos importantes na divulgação do Evangelho em seus mais variados segmentos. Sejam na TV, nas rádios transmissoras, nas Redes Sociais.

Devemos abrir nossas mentes para o acolhimento desses recursos e, ao mesmo tempo, termos consciência quanto à escolha de como deveremos fazê-lo. Sermos criteriosos na escolha dos temas e na forma como divulgá-los.

---

https://www.eldaevelina.com/**curiosa-experiencia**/

do livro Cartas e crônicas, Irmão X, por Chico Xavier

Link para a palestra no Youtube

Link no Youtube para a Reflexão final

https://youtu.be/z_FZqxuy7qc

Curiosa experiência

Estudo virtual postado no Facebook
https://www.facebook.com/geaef/

“Sem dúvida, o templo espírita é o lar da palavra doutrinária, mas isso não nos impede de comentar os princípios espíritas, em benefício da Humanidade, seja no rádio ou na imprensa, na rua ou no salão. Se fôssemos falar acerca do bem apenas nos instintos de fé religiosa, deixaríamos ao mal campo livre, terrivelmente livre...”

Em honra da liberdade, no livro Cartas e Crônicas, Irmão X, por Chico Xavier

Estudo oferecido por
Elda Evelina Vieira

GEAEF - Grupo Educacional Assistencial Espírita Fraternidade
SGAS 909 W5 Sul
Gravado o Youtube
Reunião de 20 de setembro de 2022